

QUANDO A EXCELÊNCIA SE TORNA UM HÁBITO

A publicação desta última edição de 2013 traz, no bojo, a dicotômica sensação de dever cumprido. Dicotômica porque se debatem os sentimentos de satisfação pelas recentes conquistas experimentadas e a preocupação com os patamares a serem alcançados com os próximos números da Revista.

Ótimo! Afinal, se a reflexão não deve emergir apartada do fazer significa que estamos no caminho certo e que os esforços sempre despendidos por todos os autores, leitores, colaboradores e a equipe editorial certamente resultarão em pesquisas cada vez mais aprofundadas em 2014 porque entendemos que a estagnação não se insinua em nossos horizontes, desde os mais remotos.

O homem sempre apostou em desafios e a partir deles evoluiu. Das cavernas à aldeia de McLuhan chegou à globalização – uma cria adotada pela revolução industrial adubada por pesquisas científicas; um fazer irreversível de consequências imprevisíveis ao bem-estar da humanidade como um todo.

A proposta primeira dessa onda desenvolvimentista, que intermitentemente nos apresenta uma imensa diversidade de culturas e fazeres, era de igualdade e acesso à informação facilitado pela internet – que *rompe com os princípios básicos do universo: tempo, espaço e massa* (Penzias) –, mas o que se presencia é um acúmulo de dados que, mais do que informar podem confundir o pesquisador mais desatento.

A adaptação à diversidade é uma característica humana, mas esse mundo globalizado, além de confundir, compreende e aceita plenamente as necessidades do planeta, de etnias, minorias e pessoas comumente classificadas como “diferentes”?

Acreditamos, assim como alguns autores desta edição que nos brindaram com seus manuscritos a respeito, que as diferenças ainda enfrentam por parte da sociedade o desconhecimento da realidade em que vivem e que, mais que tudo devem ser aceitas além do clichê *ser diferente é normal*.

Outros temas – políticas públicas, educação, sociedade, saúde pública – completam com excelência esta edição e se, como disse Aristóteles, excelência é um hábito, adotemos a excelência em 2014! Repensemos as diferenças e, com a mesma intensidade, as relações que fazem enriquecer a argamassa do conhecimento! É por acreditar nisso que dizemos obrigada a todos vocês por acompanharem nossos trabalhos!

Boa leitura!

Sonia Pinheiro
Editora Geral